

### MATRIZ DE ANÁLISE DE SERVIÇOS

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
SEGURANÇA		Poucos policiais, equipamentos e infraestrutura deficientes.	Educação Ambiental nas escolas, Juizados Especiais pune as infrações rapidamente.			Posto da Polícia na praia de Encantadas, infraestrutura adequada.	
COLETA DE LIXO	Marés, largura dos caminhos	Equipamentos precários. Falta de manutenção. Ausência de lixeiras nas residências. Poucas lixeiras públicas. Variação das datas de coleta em função das marés.	Manutenção da limpeza dos caminhos.	Coleta restrita pela falta de equipamentos adequados e descontinuidade da coleta. Deposição de lixos em áreas impróprias.	Sistema regular, garantindo a frequência e a qualidade da coleta a todos.	Melhoria nos equipamentos, integração entre PMP e Suderhsa, melhoria nos caminhos.	Implantação de lixeiras, separação do lixo, melhorias das trilhas - garantia da frequência de coleta.
EDUCAÇÃO		Comunicação restrita com diretoria da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Ausência de professores em Nova Brasília. Não atendimento do ensino pré-escolar e de adultos.	Realização de Educação Ambiental e produção de material didático valorizando a Ilha.	Implantação da educação de 5ª e 6ª séries, ampliação da escola de Nova Brasília.	Possibilidade de autonomia das escolas da Ilha, que permitirá projetos de inclusão dos alunos de pré-escola e ensino para adultos.		
SAÚDE - POSTOS DE SAÚDE	Relação com o continente	Falta de transporte adequado aos pacientes. Alto índice de contaminação por verminoses. Horário restrito de atendimento. Atendimento de especialidades em Paranaguá prejudicado pela distância.	Realização de programas educativos e de planejamento familiar.	Melhoria na infraestrutura. Permanência da relação com Paranaguá.			
SAÚDE - VIGILÂNCIA SANITÁRIA		Falta de esclarecimento da população quanto à higiene e manutenção de alimentos, quase todos os restaurantes/bares não estão adequados para atender população. Lançamento de esgoto irregular diretamente nos córregos.	Programas de educação higiênica com a população. Fiscalização de irregularidades.		Melhoria na higiene de alimentos. Controle rígido dos estabelecimentos comerciais.	Programas de higiene e manutenção de alimentos	
CORREIO	CEP postal único		Forte relação de vizinhança				
TRANSPORTE		Estacionamentos para ônibus insuficientes e/ou inadequados (poluição com despejo de detritos). Controle das barcas precário.	Barcas em contato com todos os visitantes por meia hora possibilitando esclarecimentos para os visitantes.			Esclarecer aos visitantes as restrições e potenciais da visitação na Ilha.	

**MATRIZ DE ANÁLISE DE INFRA-ESTRUTURA**

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Lençol freático superficial e elevada presença de ferro na água.	Atualmente consegue atender limite de 5.000 pessoas, porém a demanda é muito maior. Lençol freático superficial penetra nas fossas domésticas em períodos de chuva, contaminando a água que é distribuída à população.		Abertura de novos poços para atender mais pessoas.	Sistema de tratamento de efluentes eficiente, evitando a contaminação das águas.	Hidrometrar domicílios, melhorias de saneamento para impedir contaminação da água, controle freqüente da qualidade da água de poços artesianos.	Ampliação da reservação em 10m <sup>2</sup> para a vila de Encantadas.
DRENAGEM		Empoçamento de água nos caminhos, largos e em algumas casas.		Soluções imediatas para a circulação de pedestres com a utilização de sacos de areia e formação de barreiras.	Sistema eficiente de drenagem dos córregos. Elevação das trilhas. Produção de travessias de cursos d'água.	Realização de levantamento topográfico adequado e projetos específicos de drenagem.	Soluções de transposição de córregos e drenagem das trilhas.
ESGOTO	Características do lençol freático	Fossas transbordam com chuvas intensas e contaminam águas subterrâneas. Alto índice de coliformes fecais e totais nos córregos, rios e mares da Ilha durante verão. Limpeza imprópria de fossas, poluição dos rios.	Hoje é um dos umbrais da Ilha.	Poluição do solo e água.	Tratamento do efluente gerado na Ilha.		Implantação do sistema por meio de duas lagoas de tratamento, uma na área central e outra em Encantadas.
ILUMINAÇÃO	Cabos submarinos	Ausência de iluminação nos caminhos.	Atmosfera bucólica e tranqüila.	Trilhas escuras.	Trilhas com pontos de encontro iluminados, servindo de referência.		Diretrizes para a implantação de luminárias públicas.
TRILHAS-CIRCULAÇÃO	Erosão Costeira	Limites de cercas residenciais diminuem largura do caminho. Largura impede passagem de pedestres e serviços. Acúmulo de água (empoçamento). Erosão e caminhos dispersos.	Turismo ecológico.	Erosão dos caminhos, abertura de clareiras, caminho artificial de águas pluviais.	Trilhas bem delimitadas, seguras, limpas, sinalizadas e com sistema de drenagem eficiente.	Definição de hierarquia, delimitar larguras adequadas, melhorias de drenagem, diminuir quantidade, estabelecer limites.	Definição de parâmetros para as trilhas segundo sua importância. Definição de trilhas a serem eliminadas.

### MATRIZ DE ANÁLISE TERRITORIAL 1

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
QUESTÕES NATURAIS	Erosão natural da praia e assoreamento.	A erosão natural da praia destrói casas e elimina lotes. Moradores utilizam este fenômeno para pressionar o Estado a conceder novo lotes.	Fenômenos naturais como os estágios de desenvolvimento da restinga na área assoreada.	A erosão tendencial verificada, resultará em um horizonte de 10 anos na diminuição de alguns lotes da Fortaleza e provavelmente a destruição de algumas benfeitorias.	Evitar avanço sobre a estação Ecológica e uso de técnicas de contenção não adequadas.	Prevenir moradores e direcioná-los para soluções ambientalmente corretas.	Localização das áreas de maior impacto da erosão costeira. Definir técnicas que não podem ser utilizadas.
ADMINISTRAÇÃO		Plano de 1982 sem aplicação. Falta de controle quanto às ocupações, tamanhos de lotes e edificações, subdivisão do terreno. Caos Fundiário. A falta de estrutura administrativa do IAP para a fiscalização e aplicação das normas do Plano de Uso de 82 transpassou para a população a idéia de impunidade.	Predisposição da população para aceitar princípios de conservação.	Sem um Plano de Uso do Solo, regularização fundiária e efetividade da fiscalização, a Ilha do Mel se transformará em um aglomerado de edificações que não proporcionará qualidade de vida e nem mesmo atrairá turistas.	Lotes e edificações cadastradas com acompanhamento e fiscalização frequentes e eficientes.	Fiscalização e punição para irregularidades.	Realização de um cadastramento das edificações e lotes. Criação de um Sistema de Informação Georreferenciada. Criação do Termo de Ajustamento de Conduta.
LOTES - TERRENOS	Unidades de Conservação.	Nativos acreditam que possuem mais direitos sobre a Ilha que os não nativos, exigindo para seus dependentes lotes para moradia. A indisponibilidade de lotes para os filhos de moradores incentiva a subdivisão dos terrenos e/ou a construção de outras edificações. A subdivisão e o cercamento dos lotes foi feito pelo morador sem orientação da administração, ocasionando a demarcação de lotes maior que o estipulado. Divisas maiores que o estabelecido diminuem a largura dos caminhos.	Sentimento de afeição à Ilha	A demanda por lotes continuará a existir e pressionar o Estado. Sem resposta favorecerá o aumento do número de ocupações irregulares e a invasão de áreas protegidas como a Estação Ecológica e o Parque Estadual.		Conscientização da população quanto ao limite da Ilha e a relação inexistente entre nativo e propriedade. Realizar a regularização fundiária.	
USOS		Campings não possuem estrutura para atender visitantes. Turistas improvisam clareiras, e iluminação prejudicando o meio ambiente. Uso misto (residencial e comercial) durante a temporada.		Abertura de clareiras indiscriminadamente. Acomodações superior ao limite de 5000 .		Controle rigoroso das atividades comerciais. Fiscalização e cadastramento das pousadas e campings .	Controle de Acesso identificando turistas e moradores, local e tempo de permanência.

## MATRIZ DE ANÁLISE TERRITORIAL 2

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
CONSTRUÇÕES		O declínio da pesca gerou a dependência das atividades ligadas ao turismo. Sem outra fonte de renda, os moradores querem mais visitantes e ampliam suas instalações quase sem controle. Edificações sem padrão construtivo: vários tipos de material (madeira, alvenaria), dimensões e alturas.	Melhoria da estrutura das edificações e estabelecimento de regras quanto à utilização das mesmas pode favorecer o turismo, aumentando a qualidade dos serviços prestados.	A construção desordenada e a falta de padrões construtivos favorecerá a aglomeração das edificações - favelamento.	Construções regularizadas segundo normas adequadas a realidade local.	Estabelecimento de tipologia arquitetônica e mobiliário urbano. Código de posturas e edificação.	Critérios de uso e ocupação do solo. Soluções típicas de arquitetura e mobiliário urbano.
PLANO DE USO 1982		Os parâmetros estabelecidos pelo Plano de Uso não representam a realidade fundiária atual da Ilha do Mel. Ponta Oeste - maior zona de ocupação segundo PU-82 porém, atualmente não está habitada. Praia Grande - não é zona de ocupação, mas vem aumentando o número de habitações e estabelecimentos comerciais.	Somente metade da área destinada à ocupação antrópica é utilizada atualmente.	Desrespeito às leis. Impunidade da infração. Avanço do número de ocupações irregulares.		Conscientização da população quanto às regras impostas.	
PROPOSTA PLANO DE USO 2000		Variedade de setores, zonas e usos que não condizem com a situação ambiental e histórica da Ilha.	Aprimoramento dos parâmetros construtivos e de uso do terreno, segundo critérios ambientais e de qualidade de vida.			Elaboração de um Plano simples, que possa ser compreendido pela comunidade e que atenda com diretrizes e propostas as necessidades da Ilha.	

### MATRIZ DE ANÁLISE INSTITUCIONAL

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
SISTEMA LEGAL E FUNDIÁRIO	Propriedade da União. Cessão de Aforamento ao Estado. Território de Paranaguá. Plano de Uso de 1982	Excesso de leis que regulamentam a ocupação da Ilha. Legislação defasada temporalmente em relação a situação atual de uso do solo. Perda de controle sobre a gestão da situação fundiária da Ilha. Incerteza sobre a situação fundiária na Ilha.	Demanda por definição de parâmetros de ocupação. Definição dos objetivos do Plano de Uso da Ilha pelo Governo do Estado. Disposição do Governo Estadual e da comunidade local para a regulamentação.	Irregularidades fundiárias e impunidade.	Integração institucional entre os órgãos responsáveis pela administração da Ilha do Mel.	Implementação de programas de adequação das edificações. Implantação de programas de regularização fundiária. Definição de parâmetros de ocupação da Ilha junto à comunidade. Atualização de legislação às necessidades locais.	Criação do Distrito Territorial da Ilha do Mel.
SISTEMA ADMINISTRATIVO	Administração do Estado do Paraná	Sobreposição da ação administrativa e de falta de atribuições. Descontinuidade das ações públicas na Ilha. Presença de diversas instâncias dificulta articulação. Baixa aceitação do IAP como órgão representativo dos interesses da Ilha. Falta de interação entre órgãos federal, estadual e municipal. Indisponibilidade de dados e informações atualizadas.	Preocupação do Governo do Estado com eficaz desenvolvimento sustentável da Ilha. Reconhecimento pela comunidade da necessidade de órgão efetivo de gestão. Informações decorrentes do processo de elaboração do PDS.	Administração confusa sem a aplicação correta da lei.	Formação de uma estrutura capaz de implementar o Plano e administrar a Ilha segundo suas normas.	Organização de Sistemas de Gerenciamento da Ilha, definindo atribuições e agentes responsáveis. Definição de atribuições para diversas estâncias de atuação na Ilha do Mel. Organização/capacitação da comunidade para a gestão. Adoção de prática sistemática de obtenção e atualização de informações.	Criação da Unidade Administrativa da Ilha do Mel.
	Existência do Conselho Gestor	Estrutura do Conselho Gestor inibe representação efetiva dos moradores - IAP centraliza funções. Insuficiência de pessoal e recursos humanos e infra-estrutura dedicados à gestão da Ilha. Sistema de controle de acesso inadequados.	Interesse particular da gestão da Ilha				
SISTEMA FINANCEIRO	Receitas com fontes variadas	Ausência de orçamento anual. Falta de clareza quanto à receita disponível para a Ilha - arrecadação e fontes		Escassez de recursos financeiros para investimentos na Ilha	Sistema de Gerenciamento auto-sustentável	Organização de Sistemas de Gestão financeira da Ilha, vinculada ao novo sistema de gestão da Ilha	Criação do Fundo de Gerenciamento da Ilha do Mel.

### MATRIZ DE ANÁLISE AMBIENTAL

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
TURISMO	Unidades de Conservação. Limite de visitantes.	Inexistência de Plano de Manejo e Área de Amortecimento definidos. Degradação de áreas de difícil recuperação. Abertura de clareiras para acampamentos e festas.	Beleza cênica. Floresta Atlântica - reserva natural da humanidade. Complexo Estuarino. Patrimônio Histórico.	Degradação do meio ambiente. Aumento da poluição e destruição. Diminuição do atrativo turístico.	Utilização sustentável dos recursos naturais.	Critérios para o Plano de Manejo. Respeito ao limite populacional.	Diretrizes para o Plano de Manejo
GEOLOGIA	Dunas frontais. Morros. Dinâmica natural.	Construção sobre dunas frontais e erosão nos morros. Interferência na dinâmica marinha com a constante retirada de areia do Canal da Galheta e canal de acesso aos trapiches.	A dinâmica natural da Ilha proporciona paisagens únicas como o ístimo.	Agravamento da erosão costeira. Erosão da porção nordeste da Ilha.	Trilhas bem localizadas, delimitadas, seguras, limpas, sinalizadas e com sistema de drenagem eficiente.	Hierarquia, adequação e fechamento de trilhas.	Soluções típicas de transposição de córregos e dunas. Definição de trilhas a serem eliminadas.
TRILHAS		Formação de várias trilhas provocando a erosão de áreas sensíveis. Trilhas nos morros provocam ravinamento.	Turismo Ecológico	Perda das riquezas naturais e históricas			Definição de parâmetros para as trilhas segundo sua importância.
PAISAGISMO	Formação arbustiva densa, brejo e vegetação rupestre	Poluição visual com placas comerciais e configuração das edificações. Fatores antrópicos compreendendo canal artificial, banco não vegetado artificial e área ocupada, dentre outros. Presença de vegetações não nativas.	Costão rochoso, colúvio, tômbolo erosivo e praias com rochas, blocos e matacões.	Poluição visual - perda de identidade. Proliferação de espécies exóticas.	Qualidade da paisagem natural e artificial.	Controle de espécies exóticas. Critério para comunicação visual.	Plano de proteção da Paisagem (Projeto de Pesquisa e Reprodução de Espécies Nativas). Definição de praças e melhoria dos espaços públicos.
FUNDIÁRIO	Localização das áreas de ocupação	Retirada de vegetação nativa - construção de edificações e benfeitorias. Pressão para ocupação das Unidades de Conservação. Ocupação de planícies costeiras com dunas frontais.	Ocupação antrópica restrita a 5% do território da Ilha.	Construção em áreas impróprias. Desordem e degradação do meio ambiente.	Regularização dos lotes e melhoria de trilhas transformaria o ambiente desordenado e sem padrão da Ilha, tornando-a mais agradável.	Cadastramento e fiscalização das construções.	Produção de um sistema georreferenciado na Ilha que facilite a fiscalização e aplicação das normas do Plano.
HIDROGRAFIA	Lençol freático superficial	Elevado aumento da contaminação das águas subterrâneas, superficiais e oceânicas. Transbordamento de fossas comprometem qualidade da água. Trilhas sobre córregos que transbordam em épocas de chuva alagando-os.	Mananciais de abastecimento.	Contaminação das águas.	Utilização de um Sistema de Esgoto adequado, eliminando a contaminação da água.	Melhoria do sistema de saneamento.	Duas lagoas de tratamento: central e Encantadas.

### MATRIZ DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA 1

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL	
EDUCAÇÃO		Carência de professores para a 1ª à 4ª série - crianças fora da escola por dificuldade de acesso. Carência de ensino pré-escolar - crianças de até cinco anos sem nunca frequentar a escola.	Disposição para aprender (continuidade dos estudos, cursos específicos, profissionalizantes, etc). Necessidade e curiosidade em se conhecer a história da Ilha.	Baixa escolaridade com a carência dos níveis de ensino. Baixa qualificação que gera menos oportunidades de trabalho e geração de renda.		Implantação de cursos profissionalizantes. Cursos culturais com ênfase na história da Ilha do Mel. Programas de educação ambiental.
SAÚDE		Carência de médicos plantonistas 24 horas, farmácia, barcos adequados para transporte de enfermos e saneamento básico. Proliferação de doenças de veiculação hídrica (verminoses, diarreias). Significativo número de animais domésticos espalhados pela Ilha.	Poucos, mas profissionais significativamente envolvidos com a saúde da população. Trabalhos de conscientização através de várias campanhas de saúde. Atendimento de clínica médica.	Proliferação maior das doenças de veiculação hídrica. Risco de saúde para os visitantes em épocas de maior movimento na Ilha.	Equipamentos públicos com estrutura e profissionais para atender a população adequadamente.	Aumento do número de profissionais de saúde. Implantação de uma farmácia. Melhorias na infraestrutura dos dois postos de saúde da região.
RELAÇÃO COM MEIO AMBIENTE	Cultura dos nativos e antigos moradores.	Falta de conhecimento das leis ambientais e descumprimento das leis de uso do solo. Moradores compreendem a importância do meio ambiente da Ilha, mas acreditam que benfeitorias atraem turistas e melhora renda.	Possibilidades de controle da distribuição populacional. Consciência da população da importância do meio ambiente.	Piora na conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente	Conscientização da população quanto ao meio ambiente, paisagem e história.	Programas de Educação Ambiental
SEGURANÇA PÚBLICA		Ausência de policiamento freqüente. Problemas com o tráfico e uso de drogas (indícios de uso por crianças, inclusive). Expressivos casos de roubos (em campings, principalmente) em épocas de temporada	População extremamente consciente da necessidade da preservação da segurança pública	Aumento do tráfico e do consumo de drogas. Perda da tranquilidade local e prejuízos ao comércio turístico	Continuidade do modo tranquilo e seguro de viver na Ilha.	Implantação de guaritas da polícia nas duas entradas da Ilha (N Brasília e Encantadas). Trabalho de combate ao tráfico de drogas na Ilha. Cadastramento de moradores e visitantes.

## MATRIZ DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA 2

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL	
RELAÇÃO COM CONTINENTE	Município de Paranaguá	Dependência dos serviços públicos como em educação e saúde. Conflitos sociais significativos provenientes da relação (Município x Estado x União). Conflitos culturais entre o comportamento dos jovens da Ilha e os jovens do continente.		Distanciamento social entre a população da Ilha e as instâncias públicas do continente, aumentando os conflitos.	Relação de troca de experiência e não dependência entre Ilha e continente.	Projetos de integração da Ilha ao continente nos aspectos sociais, econômicos, políticos
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	Existência de várias associações comunitárias	Falta de unidade entre as diversas associações devido a conflitos organizacionais. Conflitos no entendimento da questão do uso do solo (nativos, moradores e não nativos). Conflito nítido entre as associações de moradores da região norte (Brasília) e sul (Encantadas). População significativamente descrente das ações do poder público	Expressiva vontade de participação popular na reivindicação das principais demandas. Consciência da necessidade de preservação do meio ambiente e de projetos de gestão nesse enfoque	Dificuldade da participação efetiva da população nas decisões administrativas da Ilha.	Participação integrada das associações nas decisões da Ilha.	Cursos de formação comunitária que trabalhem a questão social, os conflitos, os comportamentos culturais, a dinâmica política do funcionamento do Estado, etc.
ECONOMIA		Turismo temporário (principalmente entre os meses de novembro a março). Falta de qualificação profissional que gere uma melhor qualidade dos serviços comerciais ofertados.	Aqüicultura como potencial natural e pouco explorada. Potencial turístico natural (atividades comerciais, culturais). Pessoas com potencial de aprendizado de novas funções e aprimoramento de funções econômicas atuais.	Conflitos comerciais podem gerar desemprego e inviabilidade turística. Falta de controle fiscal implica na baixa qualidade de serviços e movimentação da receita. Turismo temporário aumenta o desemprego e os conflitos sociais. Falta de qualificação profissional gerará a insustentabilidade econômica e, conseqüentemente, social.	Aumento de opções da economia local somado ao aumento da qualidade dos serviços prestados.	Criação de cursos de capacitação profissional para atividades locais em parceria com os demais de educação. Criação de projetos de valorização do turismo durante o ano todo. Criação de mais áreas de lazer na Ilha não somente para o desenvolvimento turístico, mas dos próprios moradores.



**MATRIZ DE ANÁLISE TRIBUTÁRIA**

	SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO FUTURA		DIRETRIZES	PROPOSTAS
	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE	TENDENCIAL	DESEJÁVEL		
TAXA DE VISITAÇÃO	Número de entidades públicas envolvidas nos aspectos fiscais da Ilha	Falta de controle do número de visitantes. Falta de esclarecimento quanto à aplicação do capital arrecadado. Parte do montante arrecadado não retorna para a Ilha do Mel	Aproximadamente R\$326.000,00/ano que se aplicado na Ilha pode auxiliar na manutenção do meio ambiente.	A Ilha continuará sendo lesada pela falta de recursos para preservação ambiental.		Melhor controle do acesso de turistas. Repasse da taxa de visitação somente para a Ilha	Controle de Acesso identificando turistas e moradores, local e tempo de permanência.
TAXA DE CONCESSÃO DE USO		SPU cobra foro de terrenos inexistentes. IAP não possui estrutura para cobrança de uso. Apenas os 163 lotes da União pagam foro, os demais não pagam nenhum imposto por ocupar a Ilha. Cadastros desatualizados dificultam cobrança e entendimento entre SPU e IAP.	A arrecadação resultante da concessão de uso pode chegar a R\$700.000,00/ano.	Falta de estrutura, material e pessoal para gerenciamento permanecerá.		Melhor comunicação entre SPU e órgão gestor. Cadastros atualizados e regularizados. Cobrança de taxa de uso para todos os lotes.	Implantação da taxa de utilização do lote.
IMPOSTOS MUNICIPAIS		Paranaguá não realiza fiscalização freqüente dos estabelecimentos comerciais - cadastros desatualizados e incorretos. Durante a temporada quase todos os moradores se dedicam ao turismo. Residências viram pousadas, pescadores trabalham no transporte de passageiros, moradores vendem artesanato e trabalham em estabelecimentos comerciais.	Arrecadação de R\$107.000,00/ano.	Pequena arrecadação.		Controle das atividades comerciais de entidade presente na Ilha. Regulamentação e fiscalização das atividades comerciais.	Criação do Distrito Territorial da Ilha do Mel e a sua administração unificada pela Unidade Administrativa da Ilha do Mel. Criação do Fundo de gerenciamento da Ilha do Mel. Plano de Aplicação de investimentos para os próximos 5 anos.
REPASSE ESTADUAIS		Não há clareza no destino dado ao ICMS Ecológico resultante da Ilha.	Rende aproximadamente R\$250.000,00 ano.			Aplicação na Ilha do Mel.	